

CONCURSO PÚBLICO

TÉCNICO EM EAD / DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Revisor

Data: 20/10/2013

Duração: 5 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo, e os temas para o Estudo de Casos:

Português	Inglês	Conhecimentos Específicos	Estudo de Caso
01 a 10	11 a 20	21 a 60	2

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

c) Um **Caderno de Estudo de Casos**.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 4 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

TEXTO1

OUTRO FRACASSO

Veríssimo, *O Globo*, 08/09/2013

Estou escrevendo sem saber se já atacaram a Síria. O que dá para saber sem esperar os fatos é que, mais uma vez, as Nações Unidas não tiveram nada a ver com o assunto. A ONU é um monumento aos melhores sentimentos humanos e ao mesmo tempo uma prova de como os bons sentimentos pouco podem, portanto um monumento à inconsequência.

O fracasso da ONU na sua missão mais importante, que é evitar as guerras, torna as suas mil e uma utilidades supérfluas. Pouca gente sabe tudo que a ONU faz nos campos da saúde, da agricultura, dos direitos humanos etc., como pouca gente sabia que a Liga das Nações, sua precursora, também promovia cooperação técnica entre nações e programas sociais, além de tentar inutilmente manter a paz. O principal ideal que a ONU herdou da Liga foi a do debate substituindo a guerra, e a racionalidade superando as desavenças tribais. Nisso, suas únicas diferenças da Liga das Nações são que uma sobrevive à frustração que liquidou a outra e tem a adesão dos Estados Unidos, que a outra não tinha.

Apesar de o presidente americano durante a Primeira Guerra Mundial, Woodrow Wilson, ter sido um entusiasta da Liga que acabaria com todas as guerras, o Congresso americano rejeitou a participação dos Estados Unidos na organização, o que matou Wilson de desgosto. O Congresso aprovou a entrada do país na ONU depois da Segunda Guerra, mas a antipatia continuou. O desdém pela ONU ou por qualquer entidade supranacional é uma constante do conservadorismo americano. E, no entanto, a ONU já dura mais que o dobro que durou a Liga das Nações. Ela também é um monumento à perseverança sem nada que a justifique.

Talvez se deva adotar a ONU como símbolo justamente dessa insensata insistência, dessa inconsequência heroica. Com todas as suas contradições e frustrações, ela representa a teimosia da razão em existir num mundo que teima em desmoralizá-la. Pode persistir como uma cidadela do Bem, na falta de palavra menos vaporosa, nem que seja só pra gente fingir que acredita neles, na ONU e no Bem, porque a alternativa é a desistência. É aceitar que, incapaz de vencer o desprezo e a prepotência dos que a desacreditam, a ideia de uma comunidade mundial esteja começando a sua segunda agonia.

A Liga das Nações durou até 1946, mas agonizou durante 20 sangrentos anos, até morrer de irrelevância. A ONU, depois de mais este fracasso, só terá levado mais tempo para se convencer de sua própria irrelevância.

01. Ao dizer, no primeiro parágrafo, que as “Nações Unidas não tiveram nada a ver com o assunto”, o autor do texto pretende opinar que as Nações Unidas:

- A) não provocaram a complicada situação da Síria
- B) não se importaram com os problemas que a população síria enfrenta
- C) não participaram efetivamente da discussão do problema
- D) não agem prontamente diante das complicações mundiais
- E) obedecem rigorosamente aos interesses das grandes potências

02. Ao afirmar que as Nações Unidas são “um monumento à inconsequência”, o autor do texto critica a ONU pela seguinte razão:

- A) falta de resultados práticos
- B) irresponsabilidade dos seus dirigentes
- C) demora em tomar decisões importantes
- D) desinteresse pelos problemas que afetam países pobres
- E) gastos imensos e injustificados da Organização

03. No início do texto, o autor diz aos leitores que está “escrevendo sem saber se já atacaram a Síria”; essa afirmação tem a função de:

- A) mostrar ao leitor que o cronista está distante dos acontecimentos
- B) indicar que suas posições podem ser desmentidas pelos fatos
- C) demonstrar que se trata de um texto preditivo e não de análise
- D) contestar previamente as críticas apressadas
- E) destacar que o fato, ou não, do ataque à Síria não muda a imagem da ONU

04. O texto é escrito em língua culta, mas, em alguns trechos, permite-se o emprego da linguagem coloquial, que é o que ocorre no seguinte segmento:

- A) “Estou escrevendo sem saber se já atacaram a Síria”
- B) “O que dá para saber sem esperar os fatos é que, mais uma vez, as Nações Unidas não tiveram nada a ver com o assunto”
- C) “A ONU é um monumento aos melhores sentimentos humanos e ao mesmo tempo uma prova de como os bons sentimentos pouco podem, portanto um monumento à inconsequência”
- D) “A Liga das Nações durou até 1946, mas agonizou durante 20 sangrentos anos, até morrer de irrelevância”
- E) “...a Liga das Nações, sua precursora, também promovia cooperação técnica entre nações e programas sociais, além de tentar inutilmente manter a paz”

05. “Nisso, suas únicas diferenças da Liga das Nações são que uma sobrevive à frustração que liquidou a outra e tem a adesão dos Estados Unidos, que a outra não tinha”. Se, em lugar dos termos sublinhados, tivessem sido empregados pronomes demonstrativos, as formas respectivas desses pronomes seriam:

- A) aquela / esta
- B) esta / aquela
- C) essa / aquela
- D) aquela / essa
- E) esta / essa

06. “O fracasso da ONU na sua missão mais importante, que é evitar as guerras, torna as suas mil e uma utilidades supérfluas. Pouca gente sabe tudo que a ONU faz nos campos da saúde, da agricultura, dos direitos humanos etc., como pouca gente sabia que a Liga das Nações, sua precursora, também promovia cooperação técnica entre nações e programas sociais, além de tentar inutilmente manter a paz”.

O período abaixo cujo significado é incoerente em função do que está expresso nesse segmento do texto é:

- A) Apesar das mil e uma utilidades da ONU, elas se tornam supérfluas diante do fracasso de sua principal missão, que é evitar as guerras.
- B) Tal qual no caso da Liga das Nações, pouca gente sabe das demais ações da ONU no campo social ou econômico.
- C) Embora tentasse inutilmente manter a paz, a Liga das Nações também promovia cooperação técnica entre nações.
- D) A Liga das Nações e a ONU se aproximavam ideologicamente pela semelhança nas ações cooperativas.
- E) Mesmo atuando nos campos da saúde, da agricultura, dos direitos humanos etc., pouca gente toma conhecimento dessa atuação.

07. Em algumas passagens do texto, o autor emprega orações reduzidas. A alternativa em que a substituição da oração reduzida por uma forma nominal foi feita de forma equivocada é:

- A) “além de tentar inutilmente manter a paz” / além da tentativa inútil de manter a paz
- B) “foi o do debate substituindo a guerra” / foi o do debate em substituição à guerra
- C) “a racionalidade superando as desavenças tribais” / a racionalidade na superação das desavenças tribais
- D) “O que dá para saber sem esperar os fatos” / o que dá para saber sem a esperança nos fatos
- E) “ela representa a teimosia da razão em existir num mundo que teima em desmoralizá-la” / ela representa a teimosia da razão em existir num mundo que teima em sua desmoralização

08. “Apesar de o presidente americano durante a Primeira Guerra Mundial, Woodrow Wilson, ter sido um entusiasta da Liga que acabaria com todas as guerras, o Congresso americano rejeitou a participação dos Estados Unidos na organização, o que matou Wilson de desgosto”.

Na progressão de um texto, muitos elementos retomam elementos anteriores de modo a construir coesão entre esses elementos; nesse caso, os três primeiros elementos de coesão nesse segmento do texto são:

- A) Woodrow Wilson / que(1) / guerras
- B) que(1) / organização / o
- C) o presidente americano / Woodrow Wilson / Primeira Guerra
- D) Estados Unidos / organização / que(2)
- E) organização / que(2) / Wilson

09. “O Congresso aprovou a entrada do país na ONU depois da Segunda Guerra”; a forma de reescrever-se essa frase do texto de modo a torná-la gramaticalmente errada ou com modificação do sentido original é:

- A) Depois da Segunda Guerra, a entrada do país na ONU foi aprovada pelo Congresso.
- B) Depois da Segunda Guerra, o Congresso aprovou a entrada do país na ONU.
- C) O Congresso, depois da Segunda Guerra, aprovou a entrada do país na ONU.
- D) O Congresso aprovou depois da Segunda Guerra a entrada do país na ONU.
- E) Depois da Segunda Guerra, foi aprovada pelo Congresso a entrada do país na ONU.

10. “...a ONU já dura mais que o dobro que durou a Liga das Nações. Ela também é um monumento à perseverança sem nada que a justifique”.

Nesse segmento do texto, o pronome sublinhado fica pouco claro; o modo de, corretamente, explicitar o seu significado é:

- A) sem nada que justifique ela
- B) sem nada que justifique a ONU
- C) sem nada em que ela seja justificada
- D) sem nada que justifique essa perseverança
- E) sem nada justificá-la

INGLÊS

CREATING YOUR FIRST ASSOCIATION E-LEARNING COURSE

By Caitlin McGrath
Writer at *Digitec Interactive*
www.knowledgedirectweb.com
January 28th, 2013

After selecting a learning management system (LMS), the next logical step for an association is to begin creating your course catalog. However, for many associations, creating online learning courses is uncharted territory, especially if this is a brand new course. To be successful, a course should help the learner acquire the skills and knowledge they truly need. This text will offer some tips for creating more engaging and *more effective* e-Learning by following the simple “**Current Situation – Ideal Situation**” model.

What is the Skills Gap?

Nothing kills engagement quicker than a course that is not focused on what the learner really needs to know. Setting clear pre-requisites can help you start out with a better understanding of what the learner already knows. Another way to fine-tune your learning is to perform what is called a *Skills Gap Analysis*. By starting with some assumptions about the learner’s pre-requisite knowledge, a *Skills Gap Analysis* will help you determine what your learners need to know so that you can zero-in on the desired outcomes for the course.

In order to carry out a *Skills Gap Analysis*, first decide what your typical learner already knows. This is your “Current Situation”. Then, identify what the learner needs to know to achieve the “Ideal Situation”. The space between those two points is the “gap” you are going to create to fill your course content. The gap should help you pinpoint a set of clear and measurable learning objectives.

Developing the Learning Objectives

The learning objective is extremely important, because it sets clear expectations for the learner – and for you, the developer, to build to. Technically, a learning objective should have a measurable action, standard and condition. The more specific your objectives, the easier it will be to design the assessments for your course. An assessment could be a test item, activity, etc. that measures the learner’s achievement. Thus, the content needs to cover only the subject matter that supports that objective.

In case most learners do not succeed in a particular test or quiz, the content may need to be reworked to ensure the learner has adequate knowledge in order to complete the objective. By keeping your course development focused and targeted, you will have a better chance of achieving that “Ideal Condition” which will make subject matter experts happy and your learners extremely grateful.

11. The title anticipates the main theme of the text and also defines its target audience.

The audience aimed at by the author consists of:

- A) online editors
- B) association investors
- C) e-Learning customers
- D) instructional designers
- E) subject matter experts

12. Observe the fragment:

However, for many associations, creating online learning courses is uncharted territory, especially if this is a brand new course. (L. 3-5)

The underlined expression above, in the context, conveys the meaning of:

- A) unfamiliar task
- B) unknown region
- C) undiscovered field
- D) unacceptable solution
- E) undetermined criterion

13. In the construction of arguments, paragraphs may be assigned distinctive roles.

The major role of the first paragraph is best characterized as:

- A) critical comparison
- B) experiential advice
- C) concept description
- D) deductive reasoning
- E) factual counterargument

14. Some linguistic devices indicate the degree to which an observation is possible, probable, likely, certain, permitted, or prohibited. In English, these notions are most commonly expressed by modal auxiliaries.

The modal auxiliaries in "Setting clear pre-requisites can help you..." (L. 11-12) and "... the content may need to be reworked..." (L. 35) convey the notion of:

- A) ability
- B) certainty
- C) possibility
- D) deduction
- E) permission

15. Understanding word-building and affixation in a foreign language is one of the main ways of enriching vocabulary.

The suffix *-er* in *learner* (L. 5) contrasts functionally with suffixation in:

- A) seller
- B) quicker
- C) adviser
- D) supporter
- E) developer

16. Observe the fragment:

...so that you can zero-in on the desired outcomes for the course. (L. 17-18)

The meaning of the underlined phrasal verb above is parallel to:

- A) reach
- B) identify
- C) achieve
- D) discover
- E) concentrate

17. In paragraph 3, the author describes the process of carrying out a *Skills Gap Analysis*.

The main purpose for the application of the analysis consists of:

- A) word decoding
- B) ideological belief
- C) goal assessment
- D) motivational boost
- E) cultural adaptability

18. Observe the fragment:

In order to carry out a Skills Gap Analysis, first decide what your typical learner already knows. This is your "Current Situation". (L. 19-20)

The demonstrative *this* in the sentence refers to:

- A) typical learner
- B) situation change
- C) analysis application
- D) learner knowledge
- E) instructional assessment

19. Observe the fragments:

Thus, the content needs to cover only the subject matter that supports that objective (L. 32-33)

...the learner has adequate knowledge in order to complete the objective. (L. 35-36)

The underlined connectors convey, respectively, the meanings of:

- A) result and purpose
- B) emphasis and causation
- C) contrast and concession
- D) addition and summation
- E) explanation and justification

20. In the conclusion, the author expresses her concern over not achieving the "Ideal Condition". According to the text, this problem may be solved by means of:

- A) balancing needs
- B) revising contents
- C) practicing gratitude
- D) boosting motivation
- E) increasing materials

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto

A TROCA

Veríssimo, *O Globo*, 12/09/2013.

A substituição da máquina de escrever pelo computador não afetou muito o que se escreve. Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador (que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia) e uma literatura ponto-com que já tem até os seus mitos, mas mesmo num processador de texto de último tipo ainda é a mesma velha história, uma luta por amor e glória botando uma palavra depois da outra com um mínimo de coerência, como no tempo da pena de ganso. O novo vocabulário da comunicação entre micreiros, feito de abreviações esotéricas e ícones, pode ser um desafio para os não iniciados, mas o que se escreve com ele não mudou. Mudaram, isto sim, os entornos da literatura. Não existem mais originais, por exemplo. Os velhos manuscritos corrigidos, com as impressões digitais, por assim dizer, do escritor, hoje são coisas do passado – com o computador só existe versão final. O processo de criação foi engolido, não sobram mais vestígios. Só se vê a sala do parto depois que enxugaram o sangue e guardaram os ferros.

Nos jornais, o efeito do computador foi muito maior do que o fim da lauda rabiscada e da prova de paquê. O computador restabeleceu o que não existia nas redações desde – bem, desde as penas de ganso. O silêncio. Um dia alguém ainda vai escrever um tratado sobre as consequências para o jornalismo mundial da substituição do metralhar das máquinas de escrever pelo leve clicar dos teclados dos micros, que transformou as redações, de usinas em claustros. A desnecessidade do grito para se fazer ouvir mudou o caráter do jornalista para melhor ou o fim da identificação com um honesto e barulhento trabalho braçal lhe roubou a velha fibra? Talvez ainda seja cedo para saber.

Mas é no futuro que a troca do preto no branco pelo impulso eletrônico fará a maior confusão. A Internet está cheia de textos apócrifos, inclusive alguns atribuídos a mim pelos quais recebo xingamentos (e tento explicar que não são meus) e elogios (que aceito, resignado), e que, desconfio, sobreviverão enquanto tudo que os pobres autores deixarem feito por meios obsoletos virará cinza e será esquecido. Nossa posteridade será eletrônica e, do jeito que vai, será fatalmente de outro.

21. “A substituição da máquina de escrever pelo computador não afetou muito o que se escreve”. Pode-se dizer que essa afirmação inicial do texto:

- A) sofre reparos a seguir, já que, de fato, ocorreram mudanças significativas
- B) se limita a modificações formais, já que houve transformações no conteúdo
- C) é confirmada pelas explicações do autor, a seguir
- D) se contradiz com os esclarecimentos dados na progressão do texto
- E) se refere somente à literatura produzida por meios tradicionais

22. “Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador (que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia) e uma literatura ponto-com que já tem até os seus mitos, mas mesmo num processador de texto de último tipo ainda é a mesma velha história, uma luta por amor e glória botando uma palavra depois da outra com um mínimo de coerência, como no tempo da pena de ganso”.

Na apresentação de elementos do passado e do presente, no fragmento do texto acima destacado, representam o passado os seguintes elementos:

- A) tabulador / literatura ponto-com
- B) literatura ponto-com / processador de texto
- C) processador de texto / pena de ganso
- D) pena de ganso / tabulador
- E) tabulador / processador de texto

23. No primeiro parágrafo aparece um conjunto de elementos que servem de articuladores do texto. A alternativa em que o elemento sublinhado tem seu valor corretamente indicado é:

- A) “A substituição da máquina de escrever pelo computador não afetou muito o que se escreve. Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador...” / retificação
- B) “... que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia...” / ironia
- C) “Mudaram, isto sim, os entornos da literatura.” / oposição
- D) “Não existem mais originais, por exemplo.” / explicação
- E) “Os velhos manuscritos corrigidos, com as impressões digitais, por assim dizer, do escritor, hoje são coisas do passado...” / simplificação

24. “Só se vê a sala do parto depois que enxugaram o sangue e guardaram os ferros.”

Com essa frase, o autor do texto pretende mostrar que:

- A) o processo de criação hoje é bem mais fácil que antigamente
- B) o processador de texto eliminou aparentemente a luta do processo criativo
- C) os originais de uma obra literária têm hoje melhor aparência
- D) os manuscritos, hoje, não são mais corrigidos
- E) a nova tecnologia produz sofrimento para os jovens escritores

25. “...e uma literatura ponto-com que já tem até os seus mitos...” ; sobre os componentes desse segmento do texto, a afirmação adequada é:

- A) o conectivo inicial indica uma oposição a um termo anterior
- B) o pronome relativo “que” tem por antecedente “ponto-com”
- C) o vocábulo “já” mostra a opinião de que os mitos chegaram atrasados
- D) o vocábulo “até” indica o ponto objetivo extremo de uma trajetória
- E) o pronome possessivo “seus” tem “literatura” como referente

26. O segmento do primeiro parágrafo em que predomina o tom irônico do autor é:

- A) “Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador...”
- B) “... (que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia)...”
- C) “... como no tempo da pena de ganso”
- D) “O novo vocabulário da comunicação entre micreiros, feito de abreviações esotéricas e ícones, pode ser um desafio para os não iniciados...”
- E) “Os velhos manuscritos corrigidos, com as impressões digitais, por assim dizer, do escritor, hoje são coisas do passado...”

27. Muitos elementos presentes no texto são ligados pela conjunção e. A alternativa em que a troca de posição desses elementos pode provocar incoerência é:

- A) “...uma luta por amor e glória botando uma palavra depois da outra com um mínimo de coerência...”
- B) “O novo vocabulário da comunicação entre micreiros, feito de abreviações esotéricas e ícones,...”
- C) “Só se vê a sala do parto depois que enxugaram o sangue e guardaram os ferros”
- D) “...o efeito do computador foi muito maior do que o fim da lauda rabiscada e da prova de paquê”
- E) “...tudo que os pobres autores deixarem feito por meios obsoletos virará cinza e será esquecido”

28. “Mas é no futuro que a troca do preto no branco pelo impulso eletrônico fará a maior confusão”; a “confusão” anunciada no texto de Veríssimo diz respeito ao seguinte fato:

- A) dificuldade de confirmar-se a autoria de um texto
- B) repercussão imediata de qualquer ideia publicada
- C) possibilidade de comunicação rápida com os leitores
- D) desaparecimento do livro como meio de veiculação de ideias
- E) problema de as publicações escritas tornarem-se obsoletas

29. A alternativa em que as palavras sublinhadas não possuem a mesma classe gramatical e o mesmo valor semântico é:

- A) “Não existem mais originais, por exemplo”. / “O processo de criação foi engolido, não sobram mais vestígios”
- B) “Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador...” / “...e uma literatura ponto-com que já tem até os seus mitos”
- C) “...que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia...” / “O computador restabeleceu o que não existia nas redações desde – bem, desde as penas de ganso”
- D) “Mas é no futuro que a troca do preto no branco pelo impulso eletrônico fará a maior confusão”. / “...mas mesmo num processador de texto de último tipo ainda é a mesma velha história”
- E) “A substituição da máquina de escrever pelo computador não afetou muito o que se escreve” / “Só se vê a sala do parto depois que enxugaram o sangue e guardaram os ferros”

30. A “troca” aludida no título é representada no texto por uma série de elementos antagônicos. A alternativa em que esse antagonismo está incorretamente representado é:

- A) máquina de escrever / computador
- B) tabulador / literatura-com
- C) processador de texto / pena de ganso
- D) originais / velhos manuscritos
- E) preto no branco / impulso eletrônico

31. A alternativa em que a troca de posição entre os termos sublinhados não provoca qualquer mudança de significado é:

- A) “...ainda é a mesma velha história...”
- B) “...a troca do preto no branco pelo impulso eletrônico fará a maior confusão”
- C) “Os velhos manuscritos corrigidos...”
- D) “...tudo o que os pobres autores deixarem...”
- E) “...do metralhar das máquinas de escrever pelo leve clicar dos teclados...”

32. A ideia abaixo que está presente no texto lido é:

- A) o novo vocabulário empregado por micreiros vai causar uma modificação completa no sistema de produção literária
- B) a inexistência de originais fará com que aumente a quantidade de textos apócrifos na internet
- C) o futuro das obras literárias é bem promissor pela maior proximidade entre autores e leitores
- D) as mudanças ocorridas na produção escrita a partir do computador não alteraram fundamentalmente tal produção
- E) a única modificação trazida pelos computadores para os jornais é a de instaurarem o silêncio nas redações

33. “Um dia alguém ainda vai escrever(1) um tratado sobre as consequências para o jornalismo mundial da substituição do metralhar(2) das máquinas de escrever(3) pelo leve clique(4) dos teclados dos micros, que transformou as redações, de usinas em claustros”.

Entre as formas numeradas, a função essencialmente verbal aparece em:

- A) apenas em “escrever” 1
- B) apenas em “escrever” 3
- C) todas as ocorrências sublinhadas
- D) apenas nas duas ocorrências de “escrever”
- E) apenas em “metralhar” e “escrever” 3

34. O autor descobre uma semelhança entre as penas de ganso e os atuais computadores; tal semelhança é que ambos:

- A) não provocam ruído durante o ato de escrever
- B) promovem a correção das formas gramaticais
- C) revelam cuidado no ato de escrever
- D) mostram dignidade na produção literária
- E) indicam a ausência clara do processo de criação

35. “...é a mesma velha história, uma luta por amor e glória botando uma palavra depois da outra com um mínimo de coerência, como no tempo da pena de ganso”.

A característica do texto ausente das referências constantes desse fragmento do texto é:

- A) a coerência entre os elementos do texto
- B) a utilização de um código
- C) a organização sintática das frases
- D) um objetivo definido
- E) a utilização de vocábulos cultos

36. No texto, há muitos vocábulos com a terminação –ão: *geração, versão, criação, confusão, substituição* etc. Algumas palavras com essa terminação admitem mais de uma forma de plural. A alternativa abaixo em que há um substantivo com a possibilidade de uma só forma de plural é:

- A) aldeão – ancião
- B) capitão – vulcão
- C) anão – artesão
- D) charlatão – corrimão
- E) guardião – refrão

37. O conteúdo programático desta prova inclui “Sinonímia, Antonímia, Homonímia, Paronímia, Hiponímia, Hiperonímia”. A alternativa em que os exemplos citados pertencem a uma categoria diferente das demais é:

- A) acessório – assessorio
- B) acondicionar – condicionar
- C) aferir – auferir
- D) apreender – aprender
- E) apóstrofe – apóstrofo

38. “Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador (que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia) e uma literatura ponto-com que já tem até os seus mitos, mas mesmo num processador de texto de último tipo ainda é a mesma velha história, uma luta por amor e glória botando uma palavra depois da outra com um mínimo de coerência, como no tempo da pena de ganso”.

Considerado isoladamente, o vocábulo abaixo que recebe acento obrigatoriamente, já que só existe com a forma acentuada, é:

- A) até
- B) último
- C) história
- D) mínimo
- E) coerência

39. “O processo de criação foi engolido, não sobram mais vestígios”.

A forma de reescrever-se o período acima em que há um desvio quanto à norma culta é:

- A) Não sobram mais vestígios, pois o processo de criação foi engolido.
- B) Engoliu-se o processo de criação, não sobram mais vestígios.
- C) Não sobram mais vestígios, já que se engoliu o processo de criação.
- D) Foi engolido, e por isso não sobram mais vestígios, do processo de criação.
- E) Do processo de criação não sobram mais vestígios, pois ele foi engolido.

40. “O novo vocabulário da comunicação entre micreiros, feito de abreviações esotéricas e ícones, pode ser um desafio para os não iniciados, mas o que se escreve com ele não mudou. Mudaram, isto sim, os entornos da literatura”; “Nos jornais, o efeito do computador foi muito maior do que o fim da lauda rabiscada e da prova de paquê”.

A regra de emprego da vírgula que **não** se aplica a nenhuma das ocorrências desse sinal de pontuação nos segmentos destacados acima, é:

- A) a vírgula isola qualquer elemento explicativo
- B) a vírgula separa orações coordenadas, salvo E
- C) a vírgula separa orações reduzidas, quando adverbiais
- D) a vírgula indica a supressão de uma palavra
- E) a vírgula separa o adjunto adverbial antecipado

41. “A Internet está cheia de textos apócrifos, inclusive alguns atribuídos a mim pelos quais recebo xingamentos...”; nesse segmento do texto, o emprego da preposição antes do pronome relativo é uma exigência da regência da expressão posterior “recebo xingamentos”. A frase em que esse mesmo tipo de emprego contraria a norma culta da língua é:

- A) Esse é o filme de Fellini sobre o qual lhe falei o mês passado.
- B) Todos os estrangeiros com quem converso têm a mesma visão sobre o Brasil.
- C) A honestidade da qual se cobra dos políticos é motivo de polêmica ainda hoje.
- D) As diversas tendências da arquitetura sobre as quais dissertou Niemeyer ganharam destaque nos jornais.
- E) O princípio segundo o qual o jornalista não deve se envolver com a matéria é bastante relativo.

42. “Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador (que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia) e uma literatura ponto-com que já tem até os seus mitos, mas mesmo num processador de texto de último tipo ainda é a mesma velha história, uma luta por amor e glória botando uma palavra depois da outra com um mínimo de coerência, como no tempo da pena de ganso”.

A alternativa que mostra uma afirmação correta sobre a concordância verbal e nominal desse fragmento do texto é:

- A) a forma verbal “viram” poderia ser substituída por “viu”
- B) a forma verbal “tem” poderia estar escrita com acento circunflexo
- C) o vocábulo “mesma” deveria estar grafado no masculino “mesmo”
- D) a expressão “quer dizer” deveria ser substituída por “queremos dizer”
- E) a forma verbal “existe” também poderia ser usada no plural “existem”

43. “A substituição da máquina de escrever pelo computador não afetou muito o que se escreve”; a alternativa em que se faz uma afirmativa correta sobre a estrutura sintática desse segmento do texto é:

- A) o período é composto de três orações
- B) “da máquina de escrever” exerce a função de complemento nominal
- C) “pelo computador” exerce a função de adjunto adverbial de modo
- D) “muito” exerce a função de objeto direto
- E) “que” tem por antecedente o substantivo “computador”

44. “Nos jornais, o efeito do computador foi muito maior do que o fim da lauda rabiscada e da prova de paquê”; o vocábulo “lauda” significa:

- A) espécie de papel especial destinado a desenhos feitos à tinta
- B) folha em que se fazia o rascunho de um texto
- C) conjunto de folhas organizadas em espécie de agenda
- D) impresso padronizado usado para entrada de texto
- E) parecer de uma autoridade sobre determinado assunto

45. “Um dia alguém ainda vai escrever um tratado sobre as conseqüências para o jornalismo mundial da substituição do metralhar das máquinas de escrever pelo leve clicar dos teclados dos micros, que transformou as redações, de usinas em claustros”; no segmento sublinhado aparece uma figura denominada:

- A) metonímia
- B) metáfora
- C) paradoxo
- D) hipérbole
- E) eufemismo

46. “A substituição da máquina de escrever pelo computador não afetou muito o que se escreve. Quer dizer, existe toda uma geração de escritores que nunca viram um tabulador (que, confesso, eu nunca soube bem para o que servia)...”; entre os verbos sublinhados, aquele que tem uma predicação verbal diferente da dos demais é:

- A) afetou
- B) escreve
- C) existe
- D) viram
- E) soube

47. Entre os adjetivos abaixo sublinhados, aquele que pode ser classificado como adjetivo de relação é:

- A) velha história
- B) textos apócrifos
- C) leve clicar
- D) pobres autores
- E) meios obsoletos

48. *Micreiros* é um vocábulo formado com o sufixo –eiro, sufixo esse que apresenta um conjunto diferente de valores semânticos. Nesse caso, designa “ofício ou profissão”. Pode-se afirmar, com correção, que, no caso de “micreiro”, esse sufixo tem sua motivação ligada:

- A) ao produto fabricado, como “cervejeiro”
- B) ao local de trabalho, como “açougueiro”
- C) ao objeto do serviço, como “barbeiro”
- D) à área de estudo ou atividade, como “engenheiro”
- E) à ferramenta de trabalho, como “arqueiro”

49. “Xingamentos” aparece corretamente grafada no texto, com **x**. A alternativa em que uma das palavras destacadas está **incorretamente** grafada com essa mesma letra é:

- A) mexer / ximpanzé
- B) xarope / relaxar
- C) faxina / xereta
- D) lixeira / xale
- E) caxumba / xampu

50. “A Internet está cheia de textos apócrifos, inclusive alguns atribuídos a mim pelos quais recebo xingamentos (e tento explicar que não são meus) e elogios (que aceito, resignado), e que, desconfio, sobreviverão enquanto tudo que os pobres autores deixarem feito por meios obsoletos virará cinza e será esquecido”.

Sobre os elementos de coesão presentes nesse segmento do texto, a alternativa que reconhecemos como adequada é:

- A) o primeiro elemento coesivo desse segmento é “textos apócrifos”, já que se refere a um termo anteriormente expresso
- B) o pronome indefinido “alguns” não é coesivo, já que se prende a um termo ainda não expresso
- C) o termo “a mim” não funciona como anáfora, mas como dêixis
- D) o “que”, no segmento entre parênteses, se liga a “textos apócrifos”
- E) o pronome relativo “que” antes da forma verbal “aceito” se liga a “xingamentos” e “elogios”

51. “Textos apócrifos”, como se pode depreender da leitura, são textos que:

- A) não pertencem ao autor a que se atribui
- B) só foram divulgados pela Internet
- C) foram publicados sob pseudônimo
- D) não tiveram sua autoria identificada
- E) o autor não reconhece como de qualidade literária

52. O texto desta prova deve ser reconhecido como argumentativo. A tese fundamental defendida pelo autor aparece verbalizada em:

- A) “A substituição da máquina de escrever pelo computador não afetou muito o que se escreve”
- B) “O novo vocabulário da comunicação entre micreiros, feito de abreviações esotéricas e ícones, pode ser um desafio para os não iniciados, mas o que se escreve com ele não mudou”
- C) “Mudaram, isto sim, os entornos da literatura”
- D) “Não existem mais originais, por exemplo. Os velhos manuscritos corrigidos, com as impressões digitais, por assim dizer, do escritor, hoje são coisas do passado – com o computador só existe versão final”
- E) “O processo de criação foi engolido, não sobram mais vestígios. Só se vê a sala do parto depois que enxugaram o sangue e guardaram os ferros”

53. No texto lido aparecem segmentos que exemplificam a linguagem informal ou a influência da oralidade na escrita. A alternativa que, ao contrário, **não** apresenta qualquer um desses traços é:

- A) “Mas é no futuro que a troca do preto no branco pelo impulso eletrônico fará a maior confusão”
- B) “A Internet está cheia de textos apócrifos, inclusive alguns atribuídos a mim pelos quais recebo xingamentos (e tento explicar que não são meus) e elogios (que aceito, resignado)...”
- C) “Nossa posteridade será eletrônica e, do jeito que vai, será fatalmente de outro”
- D) “O computador restabeleceu o que não existia nas redações desde – bem, desde as penas de ganso”
- E) “...mas mesmo num processador de texto de último tipo ainda é a mesma velha história, uma luta por amor e glória...”

54. “...uma luta por amor e glória...”; a palavra sublinhada é exemplo de um processo de formação de palavras denominado derivação regressiva, ligada ao verbo “lutar”. A alternativa em que, certamente, o substantivo **não** derivou do verbo correspondente é:

- A) interesse / interessar
- B) almoço / almoçar
- C) areia / arear
- D) janta / jantar
- E) atacar / atacar

55. "...mas mesmo num processador de texto de último tipo ainda é a mesma velha história, uma luta por amor e glória..."; a alternativa que mostra uma correta afirmação sobre as ocorrências sublinhadas é:

- A) "mesmo" funciona como advérbio
- B) "mesma" funciona como adjetivo
- C) só "mesma" funciona como pronome
- D) só "mesmo" funciona como pronome
- E) as duas ocorrências são classificadas como pronomes

56. Observe a charge a seguir:



Os vocábulos abaixo que fazem parte do jargão técnico da computação são:

- A) vídeos / jogos
- B) jogos / fotos
- C) fotos /backup
- D) backup / salvar
- E) salvar / playboy

57. Se a frase do personagem estivesse pontuada corretamente, teríamos a seguinte forma:

- A) Por favor, funcione só mais uma vez, para eu salvar minha tese acadêmica.
- B) Por favor, funcione, só mais uma vez para eu salvar minha tese acadêmica.
- C) Por favor funcione, só mais uma vez, para eu salvar minha tese acadêmica.
- D) Por favor, funcione só mais uma vez para eu salvar minha tese acadêmica.
- E) Por favor funcione só mais uma vez, para eu salvar minha tese acadêmica.

58. Sobre os elementos linguísticos e visuais da charge pode-se afirmar com correção que:

- A) o personagem e o computador referem-se a um mesmo tipo de utilização da máquina
- B) as variações de linguagem empregadas pelo personagem e pelo computador são idênticas
- C) o enfoque temático do texto da prova e da charge é bastante próximo
- D) as reticências empregadas após "jogos" mostram a deficiência vocabular do computador
- E) a charge funciona como um alerta sobre a má utilização do computador

59. A frase abaixo que **não** apresenta qualquer ponto de contato temático com a charge anterior é:

- A) Parte da ausência de humanidade do computador deve-se a que, competentemente programado e trabalhando bem, é completamente honesto." (Isaac Asimov)
- B) Na origem de qualquer erro cuja culpa é do computador, você encontrará pelo menos dois erros humanos, incluindo o erro de estar culpando o computador." (Autor desconhecido)
- C) Nenhum computador tem consciência do que faz. Mas, na maior parte do tempo, nós também não." (Marvin Minsky)
- D) Os computadores fazem aquilo que você manda, não aquilo que você quer." (Autor desconhecido)
- E) "O perigo real não é de computadores começarem a pensar como homens, mas de homens começarem a pensar como computadores." (Sydney J. Harris)

60. Uma famosa peça teatral de Millôr Fernandes recebe o nome de "Computa, computador, computa". Nesse título, porém, há um desvio de norma culta, que é:

- A) a má utilização das vírgulas
- B) a repetição indevida de palavras
- C) a conjugação de um verbo defectivo
- D) o emprego inadequado da pessoa "tu"
- E) a forma errada da terceira pessoa do imperativo

PROPOSTAS PARA A PROVA DISCURSIVA

Utilize o espaço disponível para rascunho neste Caderno de Questões e transcreva o seu texto para o local indicado no Caderno de Estudo de Caso.

Responda cada questão, utilizando o mínimo de 30 (trinta) linhas e o máximo de 40 (quarenta) linhas.

QUESTÃO 01

No ano de 1960 foi publicado o romance-depoimento *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, moradora de uma favela. Abaixo está um pequeno trecho desse romance, escrito em linguagem – não modificada – da autora.

MINHA VIDA

Carolina Maria de Jesus

Eu estava com sete anos e acompanhava a minha mãe por todos os lados. Eu tinha um medo de ficar sozinha. Como se estivesse alguma coisa escondida neste mundo para assustar-me. Eu ainda mamava. Quando senti vontade de mamar comecei a chorar.

“Eu quero irme embora!

Eu quero mamar!

Eu quero irme embora!”

A minha saudosa professora D. Lanita Salvina perguntou-me: “Então a senhora ainda mama?”

“Eu gosto de mamar!”

As alunas sorriram.

“Então a senhora não tem vergonha de mamar?”

“Não tenho!”

A senhorita está ficando mocinha e tem que aprender a ler e escrever, e não vai ter tempo disponível para mamar, porque necessita preparar as lições. Eu gosto de ser obedecida! Estais ouvindo-me D. Carolina Maria de Jesus?

Fiquei furiosa, e respondi com insolência.

“O meu nome é Bitita. Não quero que troque o meu nome.”

“O teu nome é Carolina Maria de Jesus.”

Era a primeira vez que eu ouvia pronunciar o meu nome.

Que tristeza que senti. Eu não quero este nome, vou trocá-lo por outro. A professora deu-me umas reguadas nas pernas, parei de chorar. Quando cheguei na minha casa tive nojo de mamar na minha mãe. Compreendi que eu ainda mamava porque era ignorante, ingênua. E a escola esclareceu-me um pouco.

Imagine que você tivesse recebido o texto acima a fim de revisá-lo para publicação, com a incumbência de adequá-lo à linguagem escrita culta.

GRADE DE AVALIAÇÃO - QUESTÃO 01

CONTEÚDO/CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
A- Revisão de problemas gramaticais	0 a 10
B- Revisão de expressões de oralidade	0 a 6
C- Revisão do emprego de sinais gráficos	0 a 6
D- Revisão de adequação vocabular	0 a 6
E- Clareza, coesão e coerência	0 a 6
F- Correção gramatical	0 a 6

QUESTÃO 02

Imagine que uma mesma crônica, intitulada *Aniversário*, de Fernando Sabino, tenha sido copiada de várias fontes diferentes. Tais fontes foram indicadas abaixo, de forma leiga, e você deve registrá-las de forma bibliograficamente técnica, com as informações de que dispõe. Imagine que todas essas cópias tenham sido realizadas no dia 28 de agosto de 2013.

Cópia 1

Crônica retirada de um livro de crônicas, intitulado *Antologia de crônicas brasileiras*, publicado no Rio de Janeiro, em 2010, pela editora Sabiá. A crônica está transcrita nas páginas 25/26. A organização da antologia é da responsabilidade de Helênio de Souza.

Cópia 2

Crônica retirada do segundo volume de uma *Enciclopédia da Literatura Brasileira*, publicada em São Paulo, no ano de 2001, pela editora Céu e Mar. A crônica está transcrita nas páginas 25/26. A Enciclopédia é composta de 7 volumes.

Cópia 3

Crônica retirada do suplemento literário do jornal carioca *O Planeta*, intitulado *Em anexo*, que circulou no dia 28 de agosto de 2013; o texto estava localizado na página 4.

Cópia 4

Crônica retirada da página indicada a seguir, no dia 28 de agosto de 2013, às 11:30 horas. <http://www.portaldavaca.com.br/frases/frases-engracadas-43.asp>.

Cópia 5

Crônica retirada de um livro escolar de sétima série, da autoria de Mário Botelho, publicado pela editora Moderna, de São Paulo, no ano de 2013. A crônica, por sua vez, foi retirada do livro referido na “cópia 1”.

GRADE DE AVALIAÇÃO - QUESTÃO 02

CONTEÚDO/CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
A- Cópias 1, 2, e 3 valerão 6 pontos cada	0 a 18
B- Cópias 4 e 5 valerão 5 pontos cada	0 a 10
C- Clareza, coesão e coerência	0 a 6
D- Correção gramatical	0 a 6